

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

USO DA MOULAGE NA SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO A MÚLTIPLAS VÍTIMAS PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA

Otavia Cristina Vaz De Lima Dutra (otavia@ufu.br)

Sandra Regina Toffolo (sandra.toffolo@ufu.br)

Noriel Viana Pereira (noriel@ufu.br)

Marcos Martins Da Costa (marcosmartins@ufu.br)

Gerson Alves Pereira Júnior (gersonapj@usp.br)

Beatriz Rizzo Pereira (beatriz.rizzo2010@yahoo.com)

Introdução: A formação de profissionais da saúde para atuação em situações de urgência, emergência e desastres exige estratégias pedagógicas que aproximem o ensino da prática real. Nesse cenário, a simulação clínica destaca-se como metodologia ativa capaz de desenvolver competências cognitivas, psicomotoras e atitudinais em ambientes seguros. Essa abordagem permite reproduzir cenários complexos que demandam tomada de decisão rápida, comunicação eficaz entre profissionais e aplicação de protocolos assistenciais, possibilitando que estudantes e profissionais vivenciem situações críticas sem riscos aos pacientes. Entre os recursos utilizados para aumentar o realismo das simulações está a técnica de moulage, que consiste na caracterização visual e, por vezes, tátil de lesões em manequins ou figurantes, utilizando materiais que simulam sangue, tecidos lesionados, queimaduras e

fraturas. Essa técnica amplia a imersão dos participantes e estimula respostas cognitivas e emocionais semelhantes às observadas em situações reais. Em cenários de desastres e incidentes com múltiplas vítimas (IMV), caracterizados pela presença de um número de vítimas superior à capacidade de resposta dos serviços de emergência, a simulação torna-se fundamental para o treinamento em triagem, priorização do atendimento e gerenciamento de recursos. Objetivo: Descrever a experiência de enfermeiros que atuaram na comissão organizadora e executora de uma oficina de moulage destinada à preparação de 50 vítimas simuladas para um cenário de simulação de IMV em aeroporto, destacando o planejamento, a execução e as contribuições da atividade para o ensino em urgência e emergência. Metodologia: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 8.243.768). A oficina integrou a etapa preparatória de um evento de simulação realística e envolveu reuniões mensais entre três instituições de ensino superior e representantes de órgãos de saúde e segurança. Foram elaborados roteiros individuais para 50 vítimas simuladas, com descrição das lesões, sinais, sintomas e orientações comportamentais. A atividade ocorreu em três dias, envolvendo etapa teórica, prática de construção das lesões e preparação final das vítimas. Resultados: foram caracterizadas 50 vítimas com diferentes níveis de gravidade, incluindo fraturas expostas, lacerações, queimaduras, contusões, amputações simuladas e hemorragias externas. Conclusão: Os enfermeiros desempenharam papel central na organização e orientação técnica. Apesar dos desafios relacionados ao grande número de vítimas e ao tempo limitado, a divisão de tarefas e a padronização das técnicas permitiram a execução eficiente da atividade, evidenciando o potencial da simulação clínica na formação para situações de desastres e IMV.

Palavras-chave: moulage; simulação técnica; incidentes com múltiplas vítimas.